



MEU,  
SEU,  
NOSO  
VOTO

**CONSTRUINDO O  
VOTO RESPONSÁVEL:  
ROTEIROS PARA  
RODAS DE CONVERSA**

EDIÇÃO 2022



Escola da  
Política

**NOSSA  
CAUSA**

**INSTITUTO  
AURORA**  
EDUCAR EM DIREITOS HUMANOS

# EDI TO RIAL

Quando lançamos a primeira versão do Guia de Rodas de Conversa, em 2020, vivíamos uma tensão provocada pela polaridade dita ideológica – a qual já dividia a população. Hoje, em 2022, ao nos concentrarmos em produzir novos materiais para dialogar sobre o voto responsável nos vemos diante de um novo cenário, ainda polarizado, no entanto, com um problema maior, a democracia sob ameaça. Diante de tantos ataques à democracia, o eixo central de qualquer sociedade que se proponha igualitária e que respeite os direitos humanos, se tornou ainda mais urgente propor espaços seguros de diálogos sobre política e o voto responsável.

Após a pandemia, as desigualdades sociais aumentaram, voltamos ao Mapa da Fome, as queimadas na Amazônia bateram números recordes e perdemos milhares de pessoas à Covid-19 diante de uma resistência à compra de vacinas. Inúmeras notícias destacam, também, as consequências dessas escolhas de nossos governantes, agora, enfrentando os rastros deixados por esse período, como crise econômica, evasão escolar, desemprego, entre tantos outros desafios em nosso país.

Nesse cenário, de descrença e luto, direitos se tornando privilégios ficou ainda mais comum. Assim, reformulamos a abordagem do nosso projeto, destacando ainda mais que tudo o que escolhemos e fazemos é político. Afinal, Somos Seres Políticos. Junto com isso, decidimos destacar que, embora essa seja uma importante eleição presidencial, a transformação não se faz sozinha, ainda

mais a transformação política. Por isso, evidenciamos a importância de votar de forma responsável também nos outros cargos em disputa eleitoral, principalmente porque, neste ano, são os cargos ao Legislativo Federal e Estadual que podem trazer mais representatividade para o cenário político brasileiro.

Dessa forma, em 2022, dos três pilares que compõem o projeto: #SomosSeresPolíticos; #SomosPlurais; e #SomosComunicadores, priorizamos o primeiro, colocando-o no centro do projeto, e abordamos os demais pilares de forma transversal. A noção de autorresponsabilidade sobre o que e como consumimos informação esteve presente direta ou indiretamente em nossos materiais. Enquanto a pluralidade na escolha do voto para todos os cargos deixa de ser um pilar para se tornar uma pauta que atravessa os temas, na qual discutimos veementemente a importância de garantir maior representatividade em todos os cargos políticos, pois quanto mais vozes plurais ocupam espaços de poder e da política, maior chance de termos pautas em prol de grupos minoritários, os mais afetados pelas desigualdades sociais.

Com essas transformações e focos, desenvolvemos novos roteiros para este Guia de Rodas de Conversa, considerando todos esses aspectos, sobretudo que a transformação se faz a partir de nós e que ela só é possível ao reconhecermos nossos privilégios e nossa responsabilidade sobre os que não os têm.

# EDI TO RIAL

Entendendo que Somos Seres Políticos, olhamos para o coletivo e fazemos do nosso voto uma transformação responsável para todos e todas.

Uma vez que nosso público-alvo são os jovens – seja de forma direta, dialogando com eles em rodas de conversa; ou de forma indireta, subsidiando educadores que atuam com juventudes com materiais de apoio para abordagem dialógica do tema voto responsável – é primordial para o **Meu, Seu, Nosso Voto** saber o que importa para as juventudes brasileiras que compõem esse grupo tão heterogêneo.

Assim, recorremos ao Atlas das Juventudes para a elaboração dos materiais educomunicativos do projeto em 2022. O Atlas, um material aprofundado e construído em rede, reflete nossos valores de uma construção de conhecimento coletiva. A partir dele, entendemos que alguns temas emergenciais para as juventudes brasileiras, em relação às eleições de 2022, eram: **meio ambiente e qualidade de vida; educação e trabalho decente; território, moradia e lazer; saúde e segurança alimentar; e democracia e justiça social**. Agrupados dessa forma por nossa equipe, esses temas direcionaram a elaboração dos roteiros desse guia, a realização dos diálogos no podcast Nossa Voto e a indicação de cada material presente no nosso mural de curadoria.

Nas trocas com os organizadores do Atlas e representantes de 17 organizações da sociedade civil parceiras do podcast e do mural de curadoria, ficou

evidente a importância de reforçarmos a diversidade das juventudes – por isso mesmo, usamos esse termo no plural. Dessa forma, os temas citados anteriormente são abordados levando em consideração a interseccionalidade (o conceito de que nossos marcadores identitários se sobrepõem: uma pessoa se identifica com uma raça/etnia E com um gênero E com uma orientação sexual E com uma classe social E com uma religião e por aí vai). Nos roteiros desse guia, a interseccionalidade aparece na elaboração das perguntas que guiam o diálogo, nos comentários sugeridos e, também, numa transposição do conceito, no agrupamento intencional de temas. Por exemplo, quando optamos por trabalhar o tema meio ambiente e qualidade de vida juntos, demonstrando que as causas urgentes em nosso tempo são também interseccionais.

Nas próximas páginas, você terá acesso à descrição da metodologia de Círculos de Diálogos, sistematizada por Kay Pranis e, aqui, adaptada por nós para o presencial e online, a partir de nossas experiências prévias com a aplicação do método.

Você também encontrará 5 roteiros de rodas de conversa, com dinâmica de grupo, perguntas iniciadoras de um verdadeiro diálogo – em que se fala e se escuta –, e comentários, que podem ser ampliados com nossos outros dois produtos (o podcast Nossa Voto e o mural de Curadoria), úteis para ajudar o público participante a conectar os pontos levantados pela atividade.

# EDI TO RIAL

Esses roteiros foram todos aplicados em 2022 pela equipe do projeto e voluntárias capacitadas para tal. Até o momento da finalização desse guia, em setembro de 2022, havíamos promovido 47 rodas de conversa com estes roteiros, alcançando 500 jovens. Durante os encontros, nos preocupamos em coletar as impressões dos jovens e também das organizações parceiras que receberam o projeto. Após atingirmos essa marca, fizemos uma reunião entre nossa equipe e voluntárias para avaliar cada um dos roteiros, entendendo o que deveria ser mantido, mas principalmente dando atenção àquilo que deveria ser alterado.

Nosso esforço foi reunir prática e teoria em um guia que seja **aliado de educadores e outros profissionais que atuam com juventudes** na abordagem do voto responsável – um assunto que, sabemos, se relaciona com outros bastante sensíveis para o nosso tempo, como: política, direitos humanos e democracia.

O material disponível aqui foi construído por muitas pessoas: pelas organizações parceiras do podcast que, ao nos despertar para o Brasil de 2022, nos ajudou a elaborar melhor os roteiros do guia; pelos jovens e organizações que receberam nossas rodas de conversa, que ao engajarem na atividade nos revelaram o que importa para esta geração de jovens; pelas voluntárias que aplicaram as primeiras versões desses roteiros com dedicação e sensibilidade, nos permitindo evoluir para a segunda versão do material – esta que chega a você.

Agora, esperamos que você se some a essa iniciativa e multiplique o diálogo sobre o voto responsável entre os jovens. Lembramos que o assunto não é apenas pertinente para o período pré-eleitoral. O tipo de educação que esse material propõe é baseado na educação em direitos humanos, a qual promove valores para uma vida digna em sociedade para todas as pessoas sempre. Assim, entender a importância de um direito individual como o voto e o seu impacto coletivo é fundamental para a garantia dos direitos humanos e da democracia.

Direitos Humanos, afinal, são os direitos de todos nós e eles têm mais chances de serem garantidos em uma democracia. A democracia, por sua vez, é o governo do povo, e para que o conceito de “povo” inclua todas as pessoas, é preciso fortalecer os direitos humanos.

**Direitos Humanos e Democracia caminham juntos. Nós somos parte disso, responsáveis por dialogar e espalhar essa mensagem!**

# SU MÍ RIO

|  |    |
|--|----|
| <b>METODOLOGIA .....</b>   | 6  |
| • Antes do encontro .....  | 6  |
| • No dia do encontro .....   | 7  |
| • Durante o encontro .....   | 8  |
| • O que faz uma pessoa facilitadora? .....   | 9  |
| <br><b>CONSTRUINDO O VOTO RESPONSÁVEL: ROTEIROS</b>  |    |
| <b>PARA RODAS DE CONVERSAS .....</b>   | 10 |
| • <b>Roda 1:</b> Que tipo de amanhã nosso voto pode ajudar a construir hoje? .....                       | 11 |
| • <b>Roda 2:</b> O nosso voto pode melhorar o acesso à educação e às condições de trabalho? .....        | 16 |
| • <b>Roda 3:</b> O que nosso voto tem a ver com o lugar onde moramos? .....                              | 20 |
| • <b>Roda 4:</b> O resultado do nosso voto pode aliviar o estresse vivido em um país tão desigual? ..... | 22 |
| • <b>Roda 5:</b> Como o nosso voto contribui para fortalecer a democracia? .....                         | 29 |

# METODOLOGIA

A metodologia para condução de diálogos que você conhecerá a seguir tem como base os fundamentos dos **Círculos de Construção de Paz**, prática sistematizada por Kay Pranis. Em seu livro **Processos Circulares**, ela propõe que qualquer pessoa, mesmo sem um treinamento formal, pode realizar um Círculo de Diálogo, que é uma das possíveis aplicações da metodologia.

Um Círculo de Diálogo, que é uma roda de conversa guiada, tem como objetivo a partilha de pontos de vista diferentes. Kay nos diz que é essa partilha que possibilita um aumento da compreensão sobre determinado assunto e uma disposição para construirmos mais pontes em nossas relações interpessoais.

Nós recomendamos a leitura desse livro e também do material **No Coração da Esperança**, de Carolyn Boyes-Watson e Kay Pranis. Este último, de distribuição gratuita, disponível em pdf.

## ANTES DO ENCONTRO

---

### Definir quem será a pessoa facilitadora

É importante que a pessoa facilitadora esteja disposta a escutar, a se expor, a ter a responsabilidade de manter o espaço de troca seguro e equilibrado. Essa responsabilidade deve ser compartilhada com todo o grupo, no entanto, quando ocorre algum desvio e o grupo se sente um tanto instável, é a facilitadora quem deve retomar e trazer o grupo para a proposta novamente.

É interessante também definir uma pessoa no grupo que fará o papel de cofacilitadora ou de apoio à facilitadora principal.

### Definir o grupo

Para a realização dos encontros, sugerimos que você monte um grupo com até 10 pessoas. Como a ideia é

dialogar, um número maior do que esse pode deixar o encontro muito longo e, por isso, cansativo.

Nós te incentivamos a montar um grupo heterogêneo, plural, uma vez que o objetivo é dialogar com diferentes pontos de vista.

Você pode decidir trabalhar com um mesmo grupo todos os roteiros propostos neste guia; ou trabalhar com grupos diferentes cada um dos roteiros.

### Conhecer os roteiros

Os roteiros foram pensados de forma interconectada, sendo que cada um aborda aspectos importantes para o voto responsável. No entanto, eles também funcionam de forma independente um do outro.

Sugerimos que os roteiros sejam adaptados à realidade de cada grupo com que se trabalhará. Você pode adaptar os exemplos, as palavras escolhidas, as dinâmicas de abertura ou fechamento.

### Convidar para o encontro

Indicamos que você organize os convites com uma certa antecedência, de aproximadamente 10 dias. Assim, as pessoas podem se programar.

Antes do encontro, é importante que você entre em contato com cada pessoa do grupo para expor a ideia e checar o interesse dela em participar. Quando você já estiver com a sua lista de interessados, é só agendar um melhor dia e horário para vocês se encontrarem. Essa articulação de agendas pode ser feita por meio de aplicativos como Doodle.

Outra maneira de fazer o convite é divulgando nas suas redes sociais. Neste caso, você pode definir o dia e horário que você considera conveniente e divulgar em um post, fazendo um convite aberto aos seus seguidores. Para facilitar o seu controle, você pode criar um formulário no Google para que os interessados preencham, enviando seus nomes e e-mails.

Tanto em uma opção quanto em outra, lembre-se de mandar as informações do encontro três dias antes do evento e no dia mesmo. Assim, ninguém corre o risco de esquecer!

### NO DIA DO ENCONTRO

#### Preparar o espaço

É importante chegar ao local do encontro ou se conectar uns 20 minutos antes do combinado, para preparar o local ou checar se seu microfone e vídeo estão funcionando, e então receber os participantes.

Prepare-se, pois, neste dia, algumas pessoas poderão entrar em contato pedindo informações sobre o encontro. Então, esteja disponível para isso.

No presencial, os participantes sentam sempre em círculo, de modo que todas as pessoas possam se ver. Na versão online, em uma adaptação, podemos pedir

para as pessoas deixarem as suas telas no modo "galeria" ou "mosaico", desta forma, todas se veem.

## DURANTE O ENCONTRO

### Facilitar uma roda de conversa

- A facilitadora da conversa recebe os participantes na sala física ou virtual.
- Enquanto aguarda as pessoas, você pode deixar uma música ligada ou uma tela de boas-vindas.
- Conforme as pessoas forem entrando, peça para elas irem sentando em círculo, no caso do presencial. Já no caso do virtual, peça para incluírem um número (que será dito por você, de acordo com a ordem de entrada) na frente de seus nomes. No presencial, a fala é passada de uma pessoa para a outra, seguindo a ordem do círculo. No virtual, a forma numérica ajuda a sinalizar uma ordem de fala, uma vez que cada uma saberá a sua

vez, sem que a facilitadora precise ficar chamando. Isso será melhor explicado nos roteiros.

- Com todos os participantes presentes ou conectados, dê início à conversa.
- Antes das rodadas de perguntas em si, sugerimos iniciar os encontros com uma atividade de abertura (uma espécie de quebra-gelo), seguida de uma rodada de apresentação dos presentes, na qual todos dizem seus nomes, inclusive você.
- No final, agradeça a participação de todas as pessoas. Você também pode fazer uma foto ou tirar um print da tela, para futura divulgação do tempo relevante que passaram juntos.

MEU,  
SEU,  
NOSO  
VOTO



### O QUE FAZ UMA PESSOA FACILITADORA?

A função de quem faz a facilitação é de auxiliar no diálogo, lançando comentários e perguntas que direcionem a conversa, sem monopolizar a fala. A facilitadora também responde às perguntas feitas, ou seja, você é também uma participante. É importante que você, enquanto pessoa facilitadora, tenha lido o roteiro todo e esteja com ele por perto para ir acompanhando cada etapa. Isso fará com que você se sinta mais segura.

**CONSTRUINDO O VOTO RESPONSÁVEL:**

# ROTEIROS PARA RODAS DE CONVERSA

Aqui você pode visualizar o tema e a pergunta-chave de cada roteiro que será descrito nas próximas páginas.

| GRANDES TEMAS                            | PERGUNTA-CHAVE DAS RODAS DE CONVERSA  |
|--|---|
| <b>Meio ambiente e Qualidade de vida</b> | Que tipo de amanhã o nosso voto pode ajudar a construir hoje?                     |
| <b>Educação e Trabalho decente</b>       | O nosso voto pode melhorar o acesso à educação e às condições de trabalho?        |
| <b>Território, Moradia e Lazer</b>       | O que o nosso voto tem a ver com o lugar onde moramos?                            |
| <b>Saúde e Segurança alimentar</b>       | O resultado do nosso voto pode aliviar o estresse vivido em um país tão desigual? |
| <b>Justiça social e Democracia</b>       | Como o nosso voto contribui para fortalecer a democracia?                         |

# RODA 1:

**Que tipo de amanhã o nosso voto pode ajudar a construir hoje?**

## PRÉ-RODA:

- Enquanto aguarda as pessoas entrarem na sala (presencial ou virtual), você pode deixar uma música ligada ou uma tela de boas-vindas. Conforme as pessoas forem entrando, peça para elas sentarem em círculo (presencial) ou incluírem um número que será dito por você, de acordo com a ordem de entrada na frente de seus nomes (virtual). Isso facilitará para que cada um saiba a hora de falar posteriormente. No presencial, será seguida a ordem do círculo. No virtual, será seguida a ordem dos números.

## ABERTURA DO ENCONTRO

**Facilitadora - Fala inicial:** *Oi, pessoal. Que bom ver todos vocês por aqui. Eu gostaria muito de dar as boas-vindas e agradecer a presença de cada um. O motivo de estarmos reunidos é para dialogarmos sobre o voto responsável. Algo que*

*não devemos conversar sobre apenas antes das eleições.*

*Para abrir o nosso encontro eu gostaria de ler um poema/ colocar um trecho de uma música para escutarmos.*

- Facilitadora, você pode escolher um poema ou música que se conecte com o tema da roda. Ao final do material, indicamos artistas que podem ser uma inspiração para essa abertura.

## CHECK-IN

**Facilitadora - Pergunta:** *Dando andamento e para iniciarmos esse papo, eu peço para que cada um de vocês diga o seu nome e como está se sentindo hoje. Como você está chegando aqui*

para esse papo?

 **Você aguarda as pessoas responderem**

## COMBINADOS DO GRUPO

**Facilitadora:** *Obrigada pelas respostas.*

- Você pode incluir um comentário pessoal antes de seguir.

*Dando sequência, eu gostaria de propor que tivéssemos alguns combinados para que o nosso encontro flua bem. Ok?*

*Combinado 1: nós vamos nos comprometer em falar em primeira pessoa.*

*Combinado 2: nós vamos nos comprometer em*

*exercer uma escuta ativa. Quando alguém estiver falando, vamos entender que esta pessoa está usufruindo do direito dela de se expressar. Ao mesmo tempo, quem estiver ouvindo é convidado a estar em uma posição ativa de atenção.*

*Combinado 3: nós vamos nos comprometer em falar em ordem – seguindo a ordem do círculo ou numérica, tanto crescente quanto decrescente –, garantindo oportunidade de fala para todas as pessoas. Não se preocupem, porque eu irei orientar.*

*Combinado 4: para que todas as pessoas possam falar e ser escutadas, valorizando a horizontalidade desse espaço, as falas podem acontecer em ordem numérica. Fiquem tranquilos que eu irei orientar ao longo da roda.*

*Para checar se todos estão de acordo com o*

*combinado, vamos testar a ordem numérica das falas. Começando pelo número 1 e seguindo em ordem crescente. Assim que um responder, o outro já pode responder em seguida.*

*Todos de acordo?*

 **Você aguarda as pessoas responderem na ordem orientada por você. No presencial, pode ser da direita para a esquerda; no virtual, pode ser na ordem crescente. Tenha em mente que a próxima rodada deve seguir a ordem inversa: da esquerda para a direita ou decrescente, dependendo do formato em que a roda está acontecendo.**

## DINÂMICA DAS RODADAS

• Facilitadora, divida a turma em duplas e peça para que imaginem a seguinte situação: Estamos em 2050 e o mundo está muito mudado... para melhor. Nesse mundo ideal, você abre um site de notícias e há ali uma manchete positiva. O que está escrito nessa manchete? Qual é a boa notícia que está sendo contada? Sugira que as duplas levem em conta questões relacionadas às pessoas e ao nosso planeta. Dê às duplas 2 minutos para pensarem e escreverem em uma folha. Em seguida, peça para compartilharem.

**DICA:** No virtual, também é possível dividir a turma em duplas, separando as pessoas em salas. Plataformas como Google Meet e Zoom possuem esse tipo de função.

 **Você aguarda as pessoas responderem**

## RODADA 1

**Facilitadora - Pergunta:** Considerando que essas notícias possam ser reais um dia, o que existe neste futuro que garante que ele seja bom para todas as pessoas e o planeta?



**Você aguarda as pessoas responderem.  
Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

## RODADA 2

**Facilitadora - Pergunta:** Com o que vocês responderam em mente, o que precisa ser feito hoje para que esse futuro que vocês descreveram seja possível?



**Você aguarda as pessoas responderem.  
Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

**Depois que todos responderem, você pode fazer estes comentários:**

- Quando o assunto é meio ambiente, muito se ouve falar sobre o futuro e as gerações do futuro, mas a verdade é que a geração do futuro é essa nossa.
- O futuro já chegou e, se quisermos poder continuar sonhando com um futuro, precisamos agir no presente, agir no agora.

## RODADA 3

**Facilitadora - Pergunta:** Isso me leva à próxima pergunta: A quem cabe a responsabilidade para construir esse futuro desde agora? Tente pensar o que é sua responsabilidade e o que é responsabilidade das empresas, o que é responsabilidade do governo.

- Facilitadora, separe o quadro em três colunas: eu/ empresas/ governo. Assim, à medida que eles forem respondendo, complete essas colunas com as ideias do grupo.

DICA: No virtual, você pode usar um slide do Power Point ou o Jamboard do Google e compartilhar a tela com o grupo enquanto preenche as lacunas.

 **Você aguarda as pessoas responderem. Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

**Depois que todos responderem, você pode fazer estes comentários:**

- Sem retirar a responsabilidade que cabe ao Estado e às grandes empresas, responsáveis, sim, por sustentar um modelo de vida provocador de muitos dos problemas ambientais que vivemos hoje, vale também chamar a atenção para as nossas responsabilidades

individuais e coletivas. Dentre essas responsabilidades estão: escolher em quem votar, levando em consideração se essa pessoa tem propostas concretas para a pauta socioambiental; e escolher o que e como iremos consumir.

- É fundamental que possamos nos sentir parte do todo, tanto uns com os outros quanto cada um de nós com a natureza. Tendo isso em mente, precisamos também entender que os impactos ambientais afetam de maneira diferente as pessoas, dependendo do lugar onde vivem, da raça, da etnia, do gênero e da classe. Ou seja, se a fumaça das queimadas na Amazônia ainda não chegou a sua cidade, isso não quer dizer que ela não esteja acontecendo e afetando diretamente a vida de várias pessoas, inclusive a sua. Dessa forma, somos parte, mas só podemos formar uma unidade ao compreendermos nossa responsabilidade sobre o todo – o coletivo.

## CHECK-OUT

**Facilitadora - Pergunta:** *Estamos caminhando para o fim e eu gostaria de saber o que fica para vocês a partir da nossa conversa.*

 **Você aguarda as pessoas responderem. Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

MEU,  
SEU,  
NINSSO



## ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO DO ENCONTRO

**Facilitadora - Fala final:** *Eu encerro este encontro com essa reflexão.*

- Facilitadora, você pode escolher um poema ou música que se conecte com o tema da roda. Ao final do material, indicamos artistas que podem ser uma inspiração para esse fechamento.

*Dessa forma, eu lembro o quanto o voto é um direito seu, individual, mas com impactos em toda a sociedade. Por isso, vote também pensando no que será bom para as pessoas mais vulnerabilizadas – que representam uma grande parcela do país. Vote com responsabilidade, pensando no coletivo.*

- Faça um registro (fotográfico ou print) do encontro.

# RODA 28

## O nosso voto pode melhorar o acesso à educação e as condições de trabalho?

### PRÉ-RODA

- Enquanto aguarda as pessoas entrarem na sala (presencial ou virtual), você pode deixar uma música ligada ou uma tela de boas-vindas. Conforme as pessoas forem entrando, peça para elas sentarem em círculo (presencial) ou incluírem um número que será dito por você, de acordo com a ordem de entrada na frente de seus nomes (virtual). Isso facilitará para que cada um saiba a hora de falar posteriormente. No presencial, será seguida a ordem do círculo. No virtual, será seguida a ordem dos números.

### ABERTURA DO ENCONTRO

**Facilitadora - Fala inicial:** *Oi, pessoal. Que bom ver todos vocês por aqui. Eu gostaria muito de dar as boas-vindas e agradecer a presença de cada um. O motivo de estarmos reunidos é para dialogarmos sobre o voto responsável. Algo que não devemos conversar sobre apenas antes*

*das eleições. O tema da nossa conversa hoje é Educação e Trabalho Decente.*

*Para abrir o nosso encontro eu gostaria de ler um poema/ colocar um trecho de uma música para escutarmos.*

- Facilitadora, você pode escolher um poema ou música que se conecte com o tema da roda. Ao final do material, indicamos artistas que podem ser uma inspiração para essa abertura.

### CHECK-IN

**Facilitadora - Pergunta:** *Dando andamento e para iniciarmos esse papo, eu peço para que cada um de vocês diga o seu nome e como está se sentindo hoje. Como você está chegando aqui para esse papo?*

 **Você aguarda as pessoas responderem**

## COMBINADOS DO GRUPO

**Facilitadora - Pergunta:** *Obrigada pelas respostas.*

- Você pode incluir um comentário pessoal antes de seguir.

*Dando sequência, eu gostaria de propor que tivéssemos alguns combinados para que o nosso encontro flua bem. Ok?*

*Combinado 1: nós vamos nos comprometer em falar em primeira pessoa.*

*Combinado 2: nós vamos nos comprometer em exercer uma escuta ativa. Quando alguém estiver falando, vamos entender que esta pessoa está usufruindo do direito dela de se expressar. Ao mesmo tempo, quem estiver ouvindo é convidado a estar em uma posição ativa de atenção.*

*Combinado 3: nós vamos nos comprometer em falar em ordem – seguindo a ordem do círculo ou numérica, tanto crescente quanto decrescente –, garantindo oportunidade de fala para todas as pessoas. Não se preocupem, porque eu irei orientar.*

*Combinado 4: nós vamos nos comprometer a não deixar a roda de conversa no meio do encontro.*

*Todos de acordo?*

**...** **Você aguarda as pessoas responderem na ordem orientada por você. No presencial, pode ser da direita para a esquerda; no virtual, pode ser na ordem crescente. Tenha em mente que a próxima rodada deve seguir a ordem inversa: da esquerda para a direita ou decrescente,**

**dependendo do formato em que a roda está acontecendo.**

## DINÂMICA DAS RODADAS

- Facilitadora, divida a turma em duplas e proponha que eles pensem em uma frase curta que relate as palavras trabalho e educação. A frase deve conter as duas palavras. Em seguida, peça para cada dupla compartilhar a frase e fazer um pequeno comentário sobre.

**DICA:** No virtual, também é possível dividir a turma em duplas, separando as pessoas em salas. Plataformas como Google Meet e Zoom possuem esse tipo de função.

**RODADA 1**

**Facilitadora - Pergunta:** Por vezes, é bem fácil traçarmos a relação de que "quem estuda tem trabalho". Mas, para algumas pessoas isso não acontece. Quem são essas pessoas? Por que isso não acontece para elas?

 **Você aguarda as pessoas responderem.**  
**Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

Depois que todos responderem, você pode fazer estes comentários:

- Alguns grupos vulnerabilizados, como de pessoas negras, indígenas, LGBTQIA+, migrantes, são afetados em todas as etapas do desenvolvimento infantil e juvenil, muitas vezes, nem frequentando uma escola. E, posteriormente, não ingressando no mercado de trabalho formal.

- Essas lacunas existentes no percurso entre educação

e trabalho amplia as possibilidades das pessoas de grupos vulnerabilizados só terem empregos informais, que não garantem nenhuma segurança, nem seus direitos trabalhistas mais básicos.

**RODADA 2**

**Facilitadora - Pergunta:** Seguindo em frente, eu queria saber de vocês o que precisa existir na sociedade, ou na escola em si, para que todas as pessoas concluam seus estudos?

 **Você aguarda as pessoas responderem.**  
**Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

**RODADA 3**

**Facilitadora - Pergunta:** E quando falamos de trabalho? O que precisa existir para que mais pessoas tenham trabalhos formais dignos, com

garantias de seus direitos?

 **Você aguarda as pessoas responderem.**  
**Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

**RODADA 4**

**Facilitadora - Pergunta:** Levando em consideração todas as respostas de vocês, sobre as pessoas que têm menos acesso à educação e ao trabalho, sobre o que precisa ter na educação de qualidade e o que precisa ter no trabalho digno, eu pergunto: Que tipo de proposta de governo dentro desse assunto teria o seu voto?

 **Você aguarda as pessoas responderem.**  
**Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

## Depois que todos responderem você pode fazer estes comentários:

- É importante lembrarmos sempre o quanto a escolha dos nossos representantes políticos, por meio do nosso voto, impacta na nossa vida cotidiana e, por vezes, de diferentes maneiras. Dessa forma, precisamos escolher candidatos que propõem e aprovam políticas públicas que dão conta de promover oportunidades que resultarão em mais igualdade entre todos nós.
- O Brasil tem uma política de cotas raciais e sociais, que permitiu com que pessoas negras, indígenas e pobres ingressassem nas universidades públicas, ampliando a presença dessas pessoas nesses espaços. Em 2022, essa política afirmativa completou 10 anos e está sob revisão. Ou seja, o próximo governo pode decidir por continuá-la ou interrompê-la.
- Vale dizer também que quando temos representantes políticos que adotam políticas machistas, racistas, classistas, homofóbicas, xenofóbicas, transmitindo a

mensagem e criando e aprovando leis que excluem determinados grupos, de alguma forma, a sociedade se sente legitimada a agir do mesmo modo. Assim, ganham força práticas que impossibilitam, por exemplo, uma pessoa trans de conseguir um emprego formal e conviver entre outras pessoas não-trans sendo respeitada.

## CHECK-OUT

**Facilitadora - Pergunta:** *Estamos caminhando para o fim e eu gostaria de saber o que fica para vocês a partir da nossa conversa.*

 **Você aguarda as pessoas responderem. Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

## ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO DO ENCONTRO

**Facilitadora - Fala Final:** *Eu encerro este encontro com essa reflexão.*

- Facilitadora, você pode escolher um poema ou música que se conecte com o tema da roda. Ao final do material, indicamos artistas que podem ser uma inspiração para esse fechamento.

*Dessa forma, eu lembro o quanto o voto é um direito seu, individual, mas com impactos em toda a sociedade. Por isso, vote também pensando no que será bom para as pessoas mais vulnerabilizadas – que representam uma grande parcela do país. Vote com responsabilidade, pensando no coletivo.*

- Faça um registro (fotográfico ou print) do encontro.

# RODA 3º

## O que o nosso voto tem a ver com o lugar onde moramos?

### PRÉ-RODA

- Enquanto aguarda as pessoas entrarem na sala (presencial ou virtual), você pode deixar uma música ligada ou uma tela de boas-vindas. Conforme as pessoas forem entrando, peça para elas sentarem em círculo (presencial) ou incluírem um número que será dito por você, de acordo com a ordem de entrada na frente de seus nomes (virtual). Isso facilitará para que cada um saiba a hora de falar posteriormente. No presencial, será seguida a ordem do círculo. No virtual, será seguida a ordem dos números.

### ABERTURA DO ENCONTRO

**Facilitadora - Fala inicial:** *Oi, pessoal. Que bom ver todos vocês por aqui. Eu gostaria muito de dar as boas-vindas e agradecer a presença de cada um. O motivo de estarmos reunidos é para dialogarmos sobre o voto responsável. Algo que não devemos*

*conversar sobre apenas antes das eleições. O tema da nossa conversa hoje é Territórios, Moradia e Lazer.*

*Para abrir o nosso encontro eu gostaria de ler um poema/ colocar um trecho de uma música para escutarmos.*

- Facilitadora, você pode escolher um poema ou música que se conecte com o tema da roda. Ao final do material, indicamos artistas que podem ser uma inspiração para essa abertura.

### CHECK-IN

**Facilitadora - Pergunta:** *Dando andamento e para iniciarmos esse papo, eu peço para que cada um de vocês diga o seu nome e como você está se sentindo hoje. Como você está chegando aqui para esse papo?*

 **Você aguarda as pessoas responderem**

## COMBINADOS DO GRUPO

---

**Facilitadora - Pergunta:** *Obrigada pelas respostas.*

- Você pode incluir um comentário pessoal antes de seguir.

*Dando sequência, eu gostaria de propor que tivéssemos alguns combinados para que o nosso encontro flua bem. Ok?*

*Combinado 1: nós vamos nos comprometer em falar em primeira pessoa.*

*Combinado 2: nós vamos nos comprometer em exercer uma escuta ativa. Quando alguém estiver falando, vamos entender que esta pessoa está usufruindo do direito dela de se expressar. Ao mesmo tempo, quem estiver ouvindo é convidado*

*a estar em uma posição ativa de atenção.*

*Combinado 3: nós vamos nos comprometer em falar em ordem – seguindo a ordem do círculo ou numérica, tanto crescente quanto decrescente –, garantindo oportunidade de fala para todas as pessoas. Não se preocupem, porque eu irei orientar.*

*Combinado 4: nós vamos nos comprometer a não deixar a roda de conversa no meio do encontro.*

*Todos de acordo?*

 **Você aguarda as pessoas responderem na ordem orientada por você. No presencial, pode ser da direita para a esquerda; no virtual, pode ser na ordem crescente. Tenha em mente que a próxima rodada deve seguir a ordem inversa:**

**da esquerda para a direita ou decrescente, dependendo do formato em que a roda está acontecendo.**

## DINÂMICA DAS RODADAS

---

- Facilitadora, peça para cada pessoa descrever em uma folha o lugar onde mora, considerando se tem mais casas, mais prédios, se é um bairro com fácil acesso ao transporte público, que tipo de serviços tem lá (escola, posto de saúde, mercado etc...). Em seguida, peça para que escrevam uma coisa que gostam muito no lugar onde moram e uma coisa que não gostam. Por fim, peça para cada um compartilhar. Enquanto compartilham, tente anotar no quadro as palavras-chave ditas por ele, marcando aquelas que mais apareceram. Ao final, você pode comentar sobre o que foi compartilhado, destacando o que se repetiu e o que se diferenciou da maioria.

DICA: No virtual, você pode usar um slide do Power Point ou o Jamboard do Google e compartilhar a tela com o grupo enquanto escreve as palavras-chave.

 **Você aguarda das pessoas responderem**

### RODADA 1

**Facilitadora - Pergunta:** Vocês acabaram de falar sobre como é o lugar onde vocês moram. Vocês também disseram o que gostam e o que não gostam lá. Agora, pensem um pouco: se vocês tivessem que passar um ano lá, sem poder sair para nenhum outro lugar, como seria? Vocês teriam acesso a tudo o que precisam (estudar, trabalhar, ir ao médico, ter espaço de lazer)?

**Depois que todos responderem, você pode fazer estes comentários:**

- O que estamos conversando aqui diz respeito ao direito à

cidade, ou seja, o quanto cada um de nós pode viver bem na cidade em que mora, assim como o quanto acessível é utilizar serviços que concretizam esse "viver bem".

- É fundamental que, independentemente do lugar onde você more, você possa ter uma moradia digna, água potável, estudar, ir ao médico, ir ao mercado, ter lazer etc.

### RODADA 2

**Facilitadora - Pergunta:** Agora, vamos considerar o oposto. Como você se sentiria se tivesse que sair do seu bairro? Mesmo com os problemas que ele possa ter, é lá a sua casa. Você poderia ter que sair de lá por um efeito da crise climática ou pela alta violência ou por uma decisão do governo. Como você se sentiria e por quê?

 **Você aguarda as pessoas responderem. Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

**Depois que todos responderem, você pode fazer estes comentários:**

- Temos memórias afetivas com os lugares onde moramos, por mais problemas que eles possam ter é lá que estamos construindo nossas histórias de vida.

- Quando um lugar é afetado por um efeito da crise climática ou um alto índice de violência, as pessoas sofrem e, muitas vezes, podem ser obrigadas a saírem daquele local. O lugar que sempre chamaram de casa pode deixar de ser sua casa.

### RODADA 3

**Facilitadora - Pergunta:** No nosso país, quais grupos podem estar mais sujeitos a terem que sair de seus bairros, terras e lares?

 **Você aguarda as pessoas responderem. Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

**RODADA 4**

**Facilitadora - Pergunta:** *O que deve ser observado em uma proposta de governo para que todas as pessoas, inclusive essas em situação de vulnerabilidade que falamos agora, continuem podendo viver no lugar que chamam de lar?*

 **Você aguarda as pessoas responderem. Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

**Depois que todos responderem, você pode fazer estes comentários:**

- É importante a gente ter em mente que algumas pessoas estão mais vulneráveis do que outras, dependendo do lugar onde vivem.
- Por exemplo, uma pessoa que vive em uma favela está mais vulnerável a uma enchente do que uma pessoa que vive em um bairro com um sistema de esgoto bem estruturado.

- Outro exemplo poderia ser o seguinte: uma pessoa que vive na floresta e está o tempo todo convivendo com o garimpo ilegal tem sua vida muito mais ameaçada do que uma pessoa que vive no meio urbano em uma zona bastante segura em taxas de criminalidade.

- E aí é preciso definir quem são as pessoas que mais vivem em favelas no Brasil, quem são as pessoas que mais vivem em florestas defendendo terras da ação de garimpeiros ilegais. São pessoas negras e indígenas. O que nos leva ao conceito de racismo ambiental, ou seja, essa discriminação racial sobreposta por fatores ambientais e territoriais.

**CHECK-OUT**

**Facilitadora - Pergunta:** *Estamos caminhando para o fim e eu gostaria de saber o que fica para vocês a partir da nossa conversa.*

 **Você aguarda as pessoas responderem. Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

**ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO DO ENCONTRO**

**Facilitadora - Fala final:** *Eu encerro este encontro com essa reflexão.*

- Facilitadora, você pode escolher um poema ou música que se conecte com o tema da roda. Ao final do material, indicamos artistas que podem ser uma inspiração para esse fechamento.

*Dessa forma, eu lembro o quanto o voto é um direito seu, individual, mas com impactos em toda a sociedade. Por isso, vote também pensando no que será bom para as pessoas mais vulnerabilizadas – que representam uma grande parcela do país. Vote com responsabilidade, pensando no coletivo.*

- Faça um registro (fotográfico ou print) do encontro.

# RODA 40

**O resultado do nosso voto pode aliviar o estresse vivido em um país tão desigual?**

## PRÉ-RODA

- Enquanto aguarda as pessoas entrarem na sala (presencial ou virtual), você pode deixar uma música ligada ou uma tela de boas-vindas. Conforme as pessoas forem entrando, peça para elas sentarem em círculo (presencial) ou incluírem um número que será dito por você, de acordo com a ordem de entrada na frente de seus nomes (virtual). Isso facilitará para que cada um saiba a hora de falar posteriormente. No presencial, será seguida a ordem do círculo. No virtual, será seguida a ordem dos números.

## ABERTURA DO ENCONTRO

**Facilitadora - Fala inicial:** *Oi, pessoal. Que bom ver todos vocês por aqui. Eu gostaria muito de dar as boas-vindas e agradecer a presença de cada um. O motivo de estarmos reunidos é para dialogarmos sobre o voto responsável. Algo que não devemos*

*conversar sobre apenas antes das eleições. O tema da nossa conversa hoje é Saúde e Segurança Alimentar.*

*Para abrir o nosso encontro eu gostaria de ler um poema/ colocar um trecho de uma música para escutarmos.*

- Facilitadora, você pode escolher um poema ou música que se conecte com o tema da roda. Ao final do material, indicamos artistas que podem ser uma inspiração para essa abertura.

## CHECK-IN

**Facilitadora - Pergunta:** *Dando andamento e para iniciarmos esse papo, eu peço para que cada um de vocês diga o seu nome e como está se sentindo hoje. Como você está chegando aqui para esse papo?*



**Você aguarda as pessoas responderem**

## COMBINADOS DO GRUPO

**Facilitadora - Pergunta:** *Obrigada pelas respostas.*

- Você pode incluir um comentário pessoal antes de seguir.

*Dando sequência, eu gostaria de propor que tivéssemos alguns combinados para que o nosso encontro flua bem. Ok?*

*Combinado 1: nós vamos nos comprometer em falar em primeira pessoa.*

*Combinado 2: nós vamos nos comprometer em exercer uma escuta ativa. Quando alguém estiver falando, vamos entender que esta pessoa está*

*usufruindo do direito dela de se expressar. Ao mesmo tempo, quem estiver ouvindo é convidado a estar em uma posição ativa de atenção.*

*Combinado 3: nós vamos nos comprometer em falar em ordem – seguindo a ordem do círculo ou numérica, tanto crescente quanto decrescente –, garantindo oportunidade de fala para todas as pessoas. Não se preocupem, porque eu irei orientar.*

*Combinado 4: nós vamos nos comprometer a não deixar a roda de conversa no meio do encontro.*

*Todos de acordo?*

 **Você aguarda as pessoas responderem na ordem orientada por você. No presencial, pode ser da direita para a esquerda; no virtual, pode ser na ordem crescente. Tenha em mente que a próxima rodada deve seguir a ordem inversa:**

**da esquerda para a direita ou decrescente, dependendo do formato em que a roda está acontecendo.**

## DINÂMICA DAS RODADAS

- Facilitadora, divida a turma em trios e peça para que façam uma lista compartilhada de suas rotinas do acordar ao dormir. Em seguida, peça para que identifiquem quais necessidades humanas aparecem nessa lista. Por exemplo, dormir corresponde à necessidade humana de descansar. Comer, estudar, trabalhar, sair com amigos etc, correspondem a quais outras necessidades? Feito isso, escreva no quadro as emoções básicas do ser humano (alegria, tristeza, medo, raiva e nojo) e peça para que conversem no pequeno grupo sobre que emoção sentem quando essas necessidades são atendidas e também como se sentem quando não são atendidas. Por fim, peça para uma pessoa de cada trio resumir a troca em seu pequeno

grupo e compartilhar com o grande grupo.

DICA 1: No virtual, também é possível dividir a turma em duplas, trios ou pequenos grupos, separando as pessoas em salas. Plataformas como Google Meet e Zoom possuem esse tipo de função.

DICA 2: No virtual, no lugar do quadro, você pode usar um slide do Power Point ou o Jamboard do Google e compartilhar a tela com o grupo enquanto escreve as emoções.

 **Você aguarda das pessoas responderem**

## RODADA 1

**Facilitadora - Pergunta:** Tendo essa atividade em mente, eu gostaria de saber como vocês relacionam a depressão, o estresse, a ansiedade com o momento que estamos vivendo no país,

*com tantas necessidades humanas não sendo supridas. O que uma coisa pode ter a ver com a outra?*

 **Você aguarda as pessoas responderem. Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

**Depois que todos responderem, você pode fazer alguns comentários sobre as respostas.**

- Atualmente, no Brasil, 33 milhões de pessoas passam fome. Isso é muito grave e coloca em risco vidas. As pessoas que estão sobrevivendo à insegurança alimentar ainda assim podem sofrer com as consequências disso no médio e longo prazo: apresentando déficit cognitivo e estresse em alto nível, por exemplo.

- Vocês já devem ter ouvido falar da pirâmide de Maslow, que classifica as necessidades humanas, considerando que as necessidades fisiológicas, como se alimentar, devem

ser supridas primeiramente para que as necessidades de autorrealização (ligadas a nossa saúde mental) sejam atendidas.

- Diante da nossa conversa, podemos pensar duas coisas:
  - 1) as necessidades humanas têm lugar de prioridade diferente para cada pessoa, dependendo de diversos fatores internos e externos a ela;
  - 2) nós somos seres integrais e, por isso, nossas necessidades devem ser atendidas de forma simultânea, porque estão interconectadas. Por exemplo, uma criança que precisa trabalhar, ou que está em situação de insegurança alimentar, pode não ter condições psicológicas ou até físicas de acompanhar as aulas na escola, prejudicando todo seu desenvolvimento educativo.
- Quando as nossas necessidades não são atendidas, isso pode gerar frustração, tristeza, indignação e uma resposta a tudo isso pode vir a ser até uma atitude violenta.



## RODADA 2

**Facilitadora - Pergunta:** Isso nos traz a seguinte pergunta: Se pudéssemos definir ações por níveis de responsabilidade, o que estaria ao seu alcance fazer para ajudar a diminuir a tensão na qual o povo brasileiro tem vivido? Tem algo ao seu alcance? Comente sobre isso.

**Você aguarda as pessoas responderem. Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

## RODADA 3

**Facilitadora - Pergunta:** Agora, se pensarmos na responsabilidade do Estado, dos governantes, o que vocês entendem que deveria ser uma ação de responsabilidade do governo para amenizar essa tensão?



**Você aguarda as pessoas responderem. Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

**Depois que todos responderem, você pode fazer estes comentários:**

- No episódio 4 do podcast Nossa Voto, a entrevistada Mariana Penteado, psicóloga na Casa 1, organização de acolhimento da população LGBTQIA+, diz que quando votamos, também estamos escolhendo como vamos sofrer, que tipo de sofrimento vai existir e que abordagem será dada ao sofrimento. Um governo com uma visão de país pautada no individualismo e na meritocracia (a ideia de que quanto mais você trabalhar e se esforçar, melhor você viverá, ignorando fatores sociais e históricos) dá espaço para o sofrimento ser visto como um problema apenas individual, como se não pudéssemos ter uma dor coletiva, ou em que cada pessoa precisa gerir a própria dor, sem respaldo de políticas públicas.

• O ponto que precisamos ter em mente aqui é que as nossas necessidades físicas e mentais estão conectadas e o desequilíbrio de uma delas ou das duas nos gera sofrimento. E esse sofrimento não pode ser tratado apenas como algo pessoal, descontextualizado das condições em que se vive, do tipo de governo que lidera o país e por aí vai.

#### CHECK-OUT

**Facilitadora - Pergunta:** *Estamos caminhando para o fim e eu gostaria de saber o que fica para vocês a partir da nossa conversa.*

 **Você aguarda as pessoas responderem. Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

#### ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO DO ENCONTRO

**Facilitadora - Fala final:** *Eu encerro este encontro com essa reflexão.*

- Facilitadora, você pode escolher um poema ou música que se conecte com o tema da roda. Ao final do material, indicamos artistas que podem ser uma inspiração para esse fechamento.

*Dessa forma, eu lembro o quanto o voto é um direito seu, individual, mas com impactos em toda a sociedade. Por isso, vote também pensando no que será bom para as pessoas mais vulnerabilizadas – que representam uma grande parcela do país. Vote com responsabilidade, pensando no coletivo.*

- Faça um registro (fotográfico ou print) do encontro.

MEU,  
SEU,  
NOSO  
VOTO

# RODA 5:

## Como o nosso voto contribui para fortalecer a democracia?

### PRÉ-RODA

- Enquanto aguarda as pessoas entrarem na sala (presencial ou virtual), você pode deixar uma música ligada ou uma tela de boas-vindas. Conforme as pessoas forem entrando, peça para elas sentarem em círculo (presencial) ou incluírem um número que será dito por você, de acordo com a ordem de entrada na frente de seus nomes (virtual). Isso facilitará para que cada um saiba a hora de falar posteriormente. No presencial, será seguida a ordem do círculo. No virtual, será seguida a ordem dos números.

### ABERTURA DO ENCONTRO

**Facilitadora - Fala inicial:** *Oi, pessoal. Que bom ver todos vocês por aqui. Eu gostaria muito de dar as boas-vindas e agradecer a presença de cada um. O motivo de estarmos reunidos é para dialogarmos sobre o voto responsável. Algo que não devemos*

*conversar sobre apenas antes das eleições. O tema da nossa conversa hoje é Justiça Social e Democracia.*

*Para abrir o nosso encontro eu gostaria de ler um poema/ colocar um trecho de uma música para escutarmos.*

- Facilitadora, você pode escolher um poema ou música que se conecte com o tema da roda. Ao final do material, indicamos artistas que podem ser uma inspiração para essa abertura.

### CHECK-IN

**Facilitadora - Pergunta:** *Dando andamento e para iniciarmos esse papo, eu peço para que cada um de vocês diga o seu nome e como está se sentindo hoje. Como você está chegando aqui para esse papo?*

 **Você aguarda as pessoas responderem**

## COMBINADOS DO GRUPO

**Facilitadora - Pergunta:** *Obrigada pelas respostas.*

- Você pode incluir um comentário pessoal antes de seguir.

*Dando sequência, eu gostaria de propor que tivéssemos alguns combinados para que o nosso encontro flua bem. Ok?*

*Combinado 1: nós vamos nos comprometer em falar em primeira pessoa.*

*Combinado 2: nós vamos nos comprometer em exercer uma escuta ativa. Quando alguém estiver falando, vamos entender que esta pessoa está*

*usufruindo do direito dela de se expressar. Ao mesmo tempo, quem estiver ouvindo é convidado a estar em uma posição ativa de atenção.*

*Combinado 3: nós vamos nos comprometer em falar em ordem – seguindo a ordem do círculo ou numérica, tanto crescente quanto decrescente –, garantindo oportunidade de fala para todas as pessoas. Não se preocupem, porque eu irei orientar.*

*Combinado 4: nós vamos nos comprometer a não deixar a roda de conversa no meio do encontro.*

*Todos de acordo?*

 **Você aguarda as pessoas responderem na ordem orientada por você. No presencial, pode**

**ser da direita para a esquerda; no virtual, pode ser na ordem crescente. Tenha em mente que a próxima rodada deve seguir a ordem inversa: da esquerda para a direita ou decrescente, dependendo do formato em que a roda está acontecendo.**

## DINÂMICA DAS RODADAS

**Facilitadora - Pergunta:** *Nos próximos minutos a gente vai bater um papo sobre democracia e justiça social, mas para isso, a gente vai começar com uma atividade para nos ajudar a entender melhor esse assunto.*

- Facilitadora, divide a turma em dois grupos e peça para que eles escrevam em uma folha de papel 5 palavras que representem as principais características de uma democracia. Aqui, você pode

definir brevemente democracia como: Democracia significa governo do povo. Na prática, todas as pessoas devem fazer parte das decisões políticas diretamente ou indiretamente (votando em representantes, por exemplo). A democracia se opõe à ditadura (em que o povo não tem poder de decisão) e à oligarquia (em que a decisão é de alguns grupos). Em seguida, peça para que eles escolham, por meio de uma votação, apenas 1 palavra. Certifique-se de que as palavras escolhidas são diferentes. Agora, para quebrar o gelo, um grupo terá que adivinhar qual é a palavra do outro, no estilo do "jogo da forca". Sugerimos aqui que você não desenhe uma forca e nem as partes do corpo, apenas faça as marcações de tentativas. Você pode estabelecer até 5 tentativas por grupo. Cada grupo tem 2 minutos para adivinhar a palavra do outro. Feito isso, a turma terá duas palavras que representam democracia na visão daquele grupo, lembrando que elas foram escolhidas por voto. Você pode fazer algum comentário sobre terem votado para escolher qual palavra representaria o grupo, uma vez que o voto é um importante ato na

democracia, e também comentar sobre as palavras escolhidas.

DICA 1: No virtual, também é possível dividir a turma em duplas, trios ou pequenos grupos, separando as pessoas em salas. Plataformas como Google Meet e Zoom possuem esse tipo de função.

DICA 2: No virtual, no lugar do quadro, você pode usar um slide do Power Point ou o Jamboard do Google e compartilhar a tela com o grupo enquanto jogam o "jogo da forca".

### RODADA 1

**Facilitadora - Pergunta:** Agora que fizemos essa atividade e temos essas duas palavras definindo democracia, de acordo com a opinião de vocês, eu queria que tentássemos pensar quais são as principais diferenças entre

**um país com democracia forte** (que tem essas características ditas por vocês bem asseguradas) e **um país com uma democracia fraca** (que NÃO tem essas características ditas por vocês bem asseguradas)?

### RODADA 2

**Facilitadora - Pergunta:** Na opinião de vocês, quem vocês acham que mais sofre em uma democracia fraca?

 **Você aguarda as pessoas responderem. Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

Depois que todos responderem, você pode fazer estes comentários:

- Em uma sociedade democrática, as pessoas têm o



direito à participação política. Elas podem votar e ser votadas. Mas, uma vez que podemos votar e o voto da maioria dos votantes elege nossos representantes, é importante termos em mente quem vamos escolher. Pois, se democraticamente escolhemos uma pessoa autoritária, estamos colocando em risco a nossa democracia. Ou seja, a cada eleição, nós estamos também escolhendo fortalecer ou não a democracia e, por consequência, os nossos direitos.

### CHECK-OUT

**Facilitadora - Pergunta:** *Estamos caminhando para o fim e eu gostaria de saber o que fica para vocês a partir da nossa conversa.*

... **Você aguarda as pessoas responderem. Lembre de ir alternando a ordem das falas.**

### ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO DO ENCONTRO

**Facilitadora - Fala final:** *Eu encerro este encontro com essa reflexão.*

- Facilitadora, você pode escolher um poema ou música que se conecte com o tema da roda. Ao final do material, indicamos artistas que podem ser uma inspiração para esse fechamento.

*Dessa forma, eu lembro o quanto o voto é um direito seu, individual, mas com impactos em toda a sociedade. Por isso, vote também pensando no que será bom para as pessoas mais vulnerabilizadas – que representam uma grande parcela do país. Vote com responsabilidade, pensando no coletivo.*

- Faça um registro (fotográfico ou print) do encontro.

## Indicações de artistas para as atividades de Abertura e Encerramento



Emicida



Francisco,  
El Hombre



Iza



Julie Dorrico



Kaê Guajajara



Katú Mirim



Larissa Luz



Márcia Wayna  
Kambeba



Mel Duarte



Seu Jorge

MEU,  
SEU,  
NOSO  
VOTO

## CRÉDITOS

**Elaboração de roteiros:** André Bakker, Karina Pizzini e Michele Bravos

**Avaliação e proposição de melhorias para roteiros:**

Voluntárias | Bárbara Mengue Chelski, Dayane

Muhlbeier Saleh, Letícia Camargo de Sá Silva e Noemi

Machado Farias Hey

**Revisão:** André Bakker, Karina Pizzini, Mayumi Maciel e Michele Bravos

**Diagramação:** BC Marketing - Isa Imay

**Aplicação de rodas de conversa:** André Bakker, Karina Pizzini, Mayumi Maciel e Voluntárias | Ana Cristina Cercal dos Santos, Bárbara Mengue Chelski, Brenda Maiara da Silva Nascimento, Daniela Schabert Ferreira, Dayane Muhlbeier Saleh, Letícia Camargo de Sá Silva, Luiza Azevedo Duarte e Noemi Machado Farias Hey.

MEU,  
SEU,  
NOSSO  
VOTO

**MEU,  
SEU,  
NOSO  
VOTO**



Escola da  
Política

**NOSSA  
CAUSA**

**INSTITUTO  
AURORA**  
EDUCAR EM DIREITOS HUMANOS